

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A crítica

Class.: 241

Data: 08.01.83

Pg.: 3

Preservacionistas discutem posição dos Waimiri-Atroari

No período de 7 a 11 de fevereiro será realizado em Manaus um seminário com o objetivo de discutir a situação dos índios Waimiri-Atroari e as alternativas energéticas para a Região Amazônica. O seminário terá a participação de representantes de diversos órgãos, como INPA, FUNAI, Eletronorte, IBDF, 6ª BEC e, inclusive, da empresa de mineração Paranapanema, que atua na região do alto rio Negro.

Esta é, pelo menos, a idéia central que norteia o seminário, cujos promotores, as entidades preservacionistas que atuam no Amazonas — um total de 24 delas — vão convidar aqueles órgãos a credenciarem representantes para responderem as questões sem respostas na política indigenista e energética da Amazônia.

Ontem de manhã, reunidos, os líderes das entidades concluíram que talvez nem todos os órgãos a serem convidados participem efetivamente no seminário, "mas pelo menos, poderemos chamá-los de omissos em questões de tal relevância, sem que se ofendam",

ironizaram os preservacionistas.

Um dos representantes das entidades, comentou que o INPA hoje é apenas um grande funcionário da Eletronorte, para quem vem desenvolvendo trabalhos que se limitam a catalogação do que existe na região, sem se preocupar com a consequência dos trabalhos feitos.

Foi discutida também, em rápidas pinceladas, a questão das Anavilhanas e a possível vinda do secretário nacional do Meio-Ambiente, Paulo Nogueira Neto para o seminário e para a reinstalação do Projeto Jaraquí, cujo retorno às atividades foi também discutido ontem.

A reunião de ontem teve também por objetivo o lançamento oficial do Comitê de Defesa da Amazônia, composto por todas as entidades preocupadas com a ecologia. Este comitê, que funcionou como trincheira de luta popular contra a entrega da Amazônia ao capital internacional em 1978, será responsável pelo seminário e pela volta do "Projeto Jaraquí".